

O contexto pedagógico por meio da metodologia de projetos na educação física escolar

The pedagogical context through projects methodology in school physical education

Teresinha Chaves de Souza da Silva

*Pós-graduanda em Inovação na Educação pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC. Pós-graduação em Educação Física escolar e interdisciplinaridade. Pós-graduação em Psicopedagogia. Graduação em Educação Física. Professora de Educação Física da EEBPMGF/SED/SC.
Email: terezchaves@uniplaclages.edu.br*

Lucia Ceccato de Lima

Pós - doutora em Educação Ambiental e Sustentabilidade pela Universidade Autonoma de Madrid - Espanha. Doutorado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Acadêmico em Educação - PPGE/UNIPLAC e Programa de Pós-Graduação - Mestrado Acadêmico em Ambiente e Saúde - PPGAS/UNIPLAC. Coordenadora do grupo de pesquisa Ambiente, Educação e Saúde – GEPES AMBIENS. Email: prof.lucia@uniplaclages.edu.br

Madalena Pereira da Silva

*Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Acadêmico em Educação - PPGE/UNIPLAC e no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação Básica – PPGE/UNIARP. Coordenadora do PIBID e do grupo de pesquisa em Sistemas, Tecnologias e Educação – EDUTECS.
Email: prof.madalena@uniplaclages.edu.br*

Resumo

A Educação física escolar pode ser entendida para além das atividades corporais e de movimento. Pode tornar-se um espaço de formação humana integral, onde a escolha por metodologias ativas são fundamentais para o envolvimento e mobilização cognitiva dos estudantes. O presente estudo teve como objetivo geral compreender o contexto pedagógico para implementação da metodologia de projetos na Educação Física Escolar. Como objetivos específicos: a) Evidenciar as potencialidades da metodologia de projetos para o ensino da Educação Física Escolar; b) Identificar indícios favoráveis à implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física Escolar evidenciadas nos PPPs de uma escola de 2019 a 2021; c) Descrever a importância da implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física Escolar respeitando o contexto pedagógico da escola. Utilizou-se como abordagem metodológica para alcançar os objetivos propostos, pesquisa bibliográfica sobre Educação Física Escolar; Contexto Pedagógico; Metodologia de Projetos; documentos oficiais que fundamentam o ensino aprendizagem na Rede Pública Estadual de SC. Incluímos também pesquisa documental junto aos PPPs de 2019 a 2021 de uma Escola Pública Estadual da Região da AMURES em SC, com elaboração de um quadro de identificação e análise de indícios da metodologia de projetos no PPP escolar. Como resultados da pesquisa, destaca-se que foram encontrados indícios favoráveis à implementação de metodologias de projetos em todas as versões dos PPPs consultados. Tendo como referência os PPPs consultados, conclui-se que é possível implementar Metodologia de Projetos na Educação Física Escolar; o desafio que se impõe, é que a Metodologia de Projetos envolve a interdisciplinaridade, portanto, necessita de diálogo com toda comunidade escolar pela necessidade de um trabalho integrado, organização de espaços pedagógicos, materiais, trabalho participativo dos professores e recursos tecnológicos necessários neste processo de intervenção. As metodologias ativas, no caso, metodologia de projetos é uma estratégia de ensino inovadora que poderá mobilizar toda a unidade escolar possibilitando novos significados ao contexto pedagógico.

Palavras-Chave

Abstract

School physical education can be understood beyond body and movement activities. School Physical Education can become an environment for integral humanized formation, where the school, by the means of active methodologies, is fundamental for the students' cognitive involvement and mobilization. This study had the general objective of understanding the pedagogical context for the implementation of projects methodology in School Physical Education. The specific objectives: a) To highlight the potential of projects methodology for teaching School Physical Education; b) Identify favorable indications for the implementation of projects methodology for teaching of School Physical Education evidenced in the PPPs of a school, from 2019 to 2021; c) To describe the importance of implementing projects methodology for the teaching of School Physical Education, respecting the school's pedagogical context. A bibliographical research on School Physical Education; Pedagogical Context; Projects Methodologies; and official documents that support teaching and learning in the State Public Network of SC was conducted as a methodological approach to achieve the proposed objectives. We also included documentary research with the PPPs, from 2019 to 2021, of a State Public School in the AMURES Region of SC, with the elaboration of a framework for evidence identification and analysis of project methodology in the school PPP. As a result of the documentary research, it's noteworthy that evidence was found favorable to the implementation of project methodologies in all versions of the consulted PPPs. Using the consulted PPPs as reference, it was concluded that it's possible to implement Projects Methodologies in School Physical Education. The challenge imposed is that the Project's Methodologies involves interdisciplinarity, therefore dialogue is necessary with the whole school community due to the need of an integrated work, organization of pedagogical environments, materials, participatory work of teachers and technological resources needed in this intervention process. Active methodologies, in this case, project methodology is an innovative teaching strategy that can mobilize the entire school unit, enabling new meanings to the school pedagogical context.

Keywords

Project Methodology; Pedagogical Context; School Physical Education.

Introdução

Esta pesquisa é resultado do trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Inovação na Educação, da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, financiado pela UNIEDU. Neste curso foram trabalhadas várias possibilidades midiáticas e não midiáticas. A opção escolhida para trabalhar o Componente Curricular: Educação Física, foi a Metodologia de Projetos pela ampla possibilidade de ações que podem ser desenvolvidas para promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, considerando que se trata de uma metodologia ativa pela mobilização cognitiva que possibilita aos estudantes.

Partindo do pressuposto que o Componente Curricular: Educação Física pode ser um importante aliado na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, e, por apresentar possibilidades de diálogo com as demais áreas de conhecimento, percebemos a oportunidade para realização de um trabalho investigativo que indique para uma práxis que instrumentalize os estudantes para enfrentamento aos desafios do Século XXI.

O século XXI exige cada vez mais um ser completo, com competências e habilidades para atuar no mundo e dar conta em atender os aspectos pessoal, profissional e social. Este ser é formado pelo conhecimento que aprende na escola, colégio, academia e pelas descobertas construídas ao longo da história humana. Nesse sentido, compreende-se a necessidade de uma Educação mais interativa, que considere o estudante em sua totalidade. (SANTOS *et al.*, 2019, p. 82).

O estudo teve como objetivo geral: compreender o contexto pedagógico para implementação da Metodologia de Projetos na Educação Física Escolar. E como objetivos específicos: a) Evidenciar as potencialidades da metodologia de projetos para o ensino aprendizagem da Educação Física Escolar; b) Identificar indícios favoráveis à implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física Escolar evidenciadas nos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs de 2019 a 2021 de uma escola pública estadual da região da AMURES em SC; c) Descrever a importância da implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física Escolar respeitando o contexto pedagógico da escola.

Como metodologia para atingir os objetivos propostos, no primeiro momento, recorreremos à pesquisa bibliográfica junto a autores que fundamentam a nossa pesquisa. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa documental junto aos Projetos Políticos Pedagógicos 2019, 2020, 2021 de uma escola da rede Pública Estadual situada na região da Associação dos Municípios da Região Serrana - AMURES em SC, com intuito de verificar indícios favoráveis à implementação de Metodologia de Projetos para o ensino da Educação Física Escolar.

Para dialogar com os autores que fundamentam nossa pesquisa, organizamos as discussões em quatro seções. Na primeira seção abordaremos Educação Física Escolar como Componente Curricular que, para este contexto, prioriza concepções de ensino e aprendizagem que consideram o estudante na sua integralidade.

Como segunda seção trataremos, Contexto Pedagógico discutindo a especificidade do Componente Curricular Educação Física, suas possibilidades de envolver-se a interdisciplinaridade e transversalidade em todas as etapas da Educação Básica.

Para terceira seção trataremos, Metodologia de Projetos, onde serão discutidas as possibilidades para construção coletiva do conhecimento, estimulando o desenvolvimento da inteligência global dos estudantes.

Na quarta seção apresentamos o procedimento metodológico para coleta de dados referente a pesquisa documental junto aos PPPs de escola pesquisada.

Na quinta e última seção apresentamos os resultados e discussões dos dados da pesquisa documental. Esse procedimento procurou indícios favoráveis para implementação de Metodologia de Projetos para o ensino da Educação Física Escolar, contextualizando com os documentos oficiais que fundamentam o ensino aprendizagem no contexto da Rede Estadual de Ensino de SC, decretos e portarias que orientam o fazer pedagógico para o retorno das aulas presenciais em 2021 no contexto da Pandemia da Covid-19.

Por fim, trataremos as considerações finais deste estudo que se preocupou com embasamento teórico e investigação para implementação de uma metodologia de ensino, para Educação Física Escolar, alinhada à Educação do Século XXI. E as referências.

Educação física escolar

A Educação Física Escolar vem sendo discutida ao longo da história através de abordagens que consideram o estudante como protagonista de sua aprendizagem e o professor de Educação Física como mediador nesse processo. Percebe-se que o conhecimento não é um produto pronto, ele é construído a cada instante de acordo com o tempo e espaço em que interagem. Deste modo se constrói aprendizado com sentido/significado, mantendo a motivação.

Em uma abordagem construtivista, a aprendizagem dos estudantes adquire sentido/significado quando ocorre a partir de seus raciocínios, valores, sentimentos, emoções e linguagens. Neste sentido entendemos a importância de trabalharmos com ênfase no

desenvolvimento de Habilidades e Competências (BNCC, 2018) que ultrapassa a ideia do movimento pelo movimento sem contextualização. Quanto à importância do papel pedagógico da Educação Física, Freire (2010) enfatiza:

A educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, e não desintegrada dela. As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvida, mas deve estar claro quais serão as consequências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outras, a atividade de Educação Física precisa garantir que, de fato, as ações físicas e as noções lógico-matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente. (FREIRE, 2010, p. 21).

Neste contexto, o professor ao trabalhar os objetos de conhecimento da Educação Física, deve ter a intenção e a clareza de que os estudantes são estimulados a pensar sobre suas atitudes, seus objetivos, expandindo seu intelecto através de uma aprendizagem que tenha sentido, contextualização, pois o conhecimento é construído a cada instante através de experimentação. Percebe-se então a necessidade de uma metodologia de ensino que envolva o estudante. Darido (2004, p. 77) justifica: “Na verdade, os professores podem, em conjunto com os alunos, construir outros conhecimentos que avancem e aprofundem em relação à cultura corporal, com auxílio de pesquisas, pessoas da comunidade e a experiência dos próprios alunos da escola”.

Darido (2007, p. 14) evidencia uma nova significação atribuída à Educação Física: é que a área ultrapassa a ideia de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar e analisar com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal, de tal forma que estes compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais.

Em uma visão sociocultural da Educação Física escolar Darido (2010) enfatiza:

Devem ser esclarecidas aos alunos as relações entre esporte, sociedade e interesses econômicos; a organização social, o esporte e a violência; o esporte com intenções de lazer e o que visa a profissionalização; a história, o contexto das diferentes modalidades esportivas; a qualidade de vida, a atividade física e o contexto sociocultural; as diferenças e similaridades entre a prática dos jogos e dos esportes ; as adaptações necessárias para a prática do esporte voltado ao lazer, entre outros temas. (DARIDO, 2010, p. 14).

Haja vista a complexidade dos sentidos e significados impregnados às práticas corporais percebe-se a importância de uma intervenção que aponte caminhos para despertar a curiosidade dos estudantes para que passem atuar na elaboração de discussões nas várias manifestações das práticas corporais, percebam pontos de conexões com as demais áreas de conhecimento, estabelecendo assim melhor compreensão e utilização da cultura corporal.

O autor Meschke, (2020) destaca: a Educação Física como componente indispensável na formação do estudante, e nas possíveis relações de aprendizagens que ocorrem no contexto escolar:

Entende-se que a Educação Física tem possibilidades de interagir com qualquer disciplina, sem perder a sua especificidade e a sua sequência de conteúdo. Fazer com que aconteça essa interação entre as disciplinas não é uma tarefa fácil, mas cabe ao professor procurar meios para que isso aconteça. Levando em consideração que não cabe mais um ensino fragmentado dentro das escolas (MESCHKE, 2020, p. 15).

Na perspectiva da abordagem crítico-superadora, (CASTELLANI *et al.*, 2009, p. 62) é reiterado que os temas da cultura corporal, tratados na escola, expressam um sentido/significado onde se interpenetram dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade. Neste sentido a importância de considerar a concepção de estudante historicamente situado e sua interação com o meio onde vive.

De acordo com a Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais através dos objetos de conhecimento: dança, lutas, jogos, esportes, ginástica, práticas corporais de aventura, em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. (BRASIL, 2018, p. 213).

Conforme Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), o Componente Curricular: Educação Física está articulado com a área das Linguagens.

Ao vivenciar a prática na Educação Física, novos conhecimentos peculiares e insubstituíveis podem ser gerados e para que essa prática seja significativa, é preciso problematizar desnaturalizar e evidenciar os múltiplos sentidos e significados atribuídos pelos diferentes grupos sociais, logo as práticas corporais são textos possíveis de leitura e produção, desta forma a educação Física se articula à área de Linguagens, respeitando as singularidades de cada um dos seus componentes (BRASIL, 2018, p. 214).

Consta no Portfólio para o Novo Ensino Médio, Componentes Curriculares Eletivos: Construindo e Ampliando Saberes, que, a dimensão da corporeidade integra todas as dimensões do desenvolvimento humano, sendo assim o currículo do Novo Ensino Médio deve contemplar oportunidades de aprofundamento no campo da cultura corporal. Santa Catarina (2020) destaca:

Esse trabalho permite construir elos entre pensar, sentir e agir, favorece a busca de realização pessoal, a qualidade de vida e o protagonismo dos (as) jovens no mundo social e cultural, contemplando a formação integral de jovens ativos (as) na sociedade, conhecedores (as) do seu próprio corpo, de suas capacidades de expressão corporal autoral e de circulação de conhecimentos, opiniões e experiências acerca das Práticas Corporais. O trabalho justifica-se, também, pelo valor das Práticas Corporais na socialização, na construção de valores e no desenvolvimento social dos (as) jovens e em suas competências e habilidades para perceber o mundo que os (as) cerca e assumir papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária em relação ao usufruto das Práticas Corporais, seu papel na saúde individual e coletiva, e na construção de relações sociais empáticas e solidárias. (SANTA CATARINA, 2020, p. 305).

O Coletivo de Autores (2012), ao tratar dos ciclos de escolarização, mais especificamente do quarto e último ciclo, aponta que após o aluno passar por sucessivas aproximações no processo de apropriação do conhecimento, espera-se que, ao final do Ensino Médio, ele tenha condições de aprender as características especiais do objeto estudado, compreendendo e explicando suas propriedades comuns e regulares. Nessa etapa da escolarização, o jovem deveria ser posto a lidar com as regularidades científicas, podendo, a partir desta atividade, adquirir “[...] condições objetivas para ser produtor de conhecimento

científico quando submetido à atividade de pesquisa” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 37).

Contexto pedagógico

O Contexto pedagógico para ensino e aprendizagem do Componente Curricular Educação Física na atualidade precisa ser pensado de forma democrática; romper com abordagens tradicionais que desconsideram o protagonismo do estudante e sua integralidade na construção do conhecimento, e, eleger metodologias que envolvam parcerias, colaboração entre professores das diversas áreas de conhecimento, gestores e comunidade escolar. Morin (2011, p. 12) argumenta: “Penso que tudo deve estar interligado, para permitir uma mudança de pensamento que concebe tudo de uma maneira fragmentada e dividida e impede de ver a realidade”.

Dentro da lógica da não fragmentação do ensino para um contexto pedagógico que leve os sujeitos a compreensão do eu e suas relações com o meio, Edgar Morin destaca que

[...] é preciso ensinar a unidade dos três destinos, porque somos indivíduos, mas como indivíduos somos cada um, um fragmento da sociedade e da espécie *Homo sapiens* a qual pertencemos, e o importante é que somos uma parte da sociedade, uma parte da espécie, seres desenvolvidos sem os quais a sociedade não existe, a sociedade só vive dessas interações. (MORIN, 2011, p. 2011).

Neste contexto, quanto ao papel do professor, ele deve transformar-se num mediador de conhecimentos, romper com metodologias tradicionais e adotar metodologias que se preocupam com a complexidade do ser humano, a evolução tecnológica emergente e deficiência de recursos tecnológicos na escola pública brasileira. Para isso, é preciso aprender a conhecer, a realidade da comunidade escolar na qual está inserido, as possibilidades de espaços, recursos humanos, materiais e tecnologias que possibilitem a implementação de metodologias que estimulem o estudante a apreender por meio de seus próprios questionamentos, e dessa forma, essa aprendizagem tenha sentido/significado.

Sobre o envolvimento dos sujeitos no processo ensino aprendizagem, Anastasiou (2015), argumenta:

Nesse processo o envolvimento dos sujeitos, em sua totalidade, é fundamental além do o que e de como, pela ensinagem deve-se possibilitar o pensar, situação em que cada estudante possa reelaborar as relações dos conteúdos, por meio dos aspectos que se determinam e se condicionam mutuamente, numa ação conjunta do professor e dos alunos, com ações de níveis de responsabilidades próprias e específicas, explicitadas com clareza nas estratégias selecionadas. (ANASTASIOU, 2015, p. 20).

Frente a essa complexidade, não se pode imaginar o trabalho da Educação Física sem discutir a relação entre os corpos e as aprendizagens a partir das práticas pedagógicas transversalizadas por aspectos relativos ao tempo e ao espaço, com possibilidades interdisciplinares onde os pressupostos teóricos dão suporte às práticas apresentadas, e, esse fazer pedagógico tem como foco um professor reflexivo que articula os conhecimentos específicos da Educação Física na construção de práticas pedagógicas alicerçadas em metodologias com potencialidades na promoção de aprendizagens significativas para o estudante em todas as etapas da Educação Básica.

As características nos níveis de escolarização, devem ser consideradas no processo ensino aprendizagem. Para isso recorremos a BNCC (2018):

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os estudantes possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a singularidade do processo escolar, sua interdependência com as características da comunidade local, e, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos, que precisam ser reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro lado, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social. (BRASIL, 2018, p. 224).

No Ensino Fundamental – Anos Finais segundo a BNCC (2018), os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Ainda assim, os estudantes, nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola (BRASIL, 2018, p. 231).

Sobre o novo Ensino Médio, BNCC (2018) enfatiza:

No Ensino Médio, além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os estudantes devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde. É importante também que eles possam refletir sobre as possibilidades de utilização dos espaços públicos e privados que frequentam para desenvolvimento de práticas corporais, inclusive as aprendidas na escola, de modo a exercer sua cidadania e seu protagonismo comunitário. Esse conjunto de experiências, para além de desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado com o corpo e a saúde, a socialização e o entretenimento, favorece o diálogo com as demais áreas de conhecimento, ampliando a compreensão dos estudantes a respeito dos fenômenos da gestualidade e das dinâmicas sociais associadas às práticas corporais (BRASIL, 2018, p. 484).

Tais práticas pedagógicas devem, em todas as etapas da Educação Básica, primar por uma formação integral, autônoma, estética, sensível, ética, utilizando materiais diversificados, metodologias ativas e tecnologias digitais de comunicação e informação, dialogando com os demais componentes curriculares, enfatizando as dimensões do conhecimento (BRASIL, 2018, p. 220): “experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, protagonismo comunitário”, autonomia, cooperação, inclusão, e, mantendo sempre a motivação para que este, compreenda a importância da cultura corporal de movimento no exercício da cidadania com vistas a proporcionar a compreensão do mundo para potencializar sua inserção nas várias esferas da vida social.

Metodologia de projetos

De acordo com Diniz (2015), A denominação “Método de Projetos”, projeto como método didático, foi instituída pela primeira vez pelo norte-americano William Kilpatrick (1871-1965), baseado nas ideias de John Dewey (1859-1952), e, no Brasil, a partir de 1930, teve início o movimento “ensino para todos”. Anísio Teixeira foi o responsável por resgatar a proposta da Escola Nova e introduzi-la como Filosofia da educação e da prática pedagógica,

adequando-a à situação da escola pública brasileira.

Segundo Diniz (2015):

A proposta metodológica de Pedagogia por Projetos procura desenvolver no aluno a autonomia, criatividade, capacidade analítica, de síntese e o poder de decisão, uma vez que a escolha do tema parte do educando, passando o professor a ser igualmente sujeito do processo. Neste contexto, a Pedagogia por Projetos deve e precisa permitir que os alunos contextualizem conceitos e descubram outros significados com o seu trabalho, selecionando informações relevantes que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências que os auxiliarão em sua vida pessoal e nas atividades profissionais. (DINIZ, 2015, p. 1).

Metodologia de projetos fazem parte das metodologias ativas. Para Bacich *et al.* (2017, p. 17) a metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem.

O trabalho com metodologia dos projetos somente se justifica quando os alunos colocam seu interesse e sua energia na busca de temas relevantes, essenciais para a aprendizagem no programa da disciplina. O ideal é que a escolha dos temas se desenvolva no consenso entre a orientação do professor e a curiosidade dos alunos. (ANTUNES, 2012, p. 87).

O professor deverá estimular a inteligência global dos estudantes, para a produção de conhecimentos alinhados a seus projetos de vida. Embora o estudante seja estimulado à construção de conhecimentos, o papel do professor é fundamental na escolha de metodologias e ferramentas inovadoras, que instrumentalizam e estimulem o poder criativo, comunicação e envolvimento, dentro de um ambiente escolar integrado para o desenvolvimento de habilidades e competências (BNCC, 2018), visando obtenção de resultados surpreendentes capazes de gerar novas atitudes, ampliando possibilidades na geração de novas tomadas de decisões, formando assim uma sociedade curiosa, “antenada” à resolução de problemas da atualidade.

O estudante do século XXI requer professores pesquisadores, reflexivos, criativos e resilientes. Assim, a concepção de escola e sua função social devem ser repensadas, pois o processo de ensino aprendizagem compartimentado, com currículo fragmentado e distanciado das transformações sociais e das vidas dos alunos, não são mais possíveis, com sujeitos aprendentes dentro da escola, sem autonomia e participação na construção de seus saberes, faz com que a aprendizagem perca seu significado. O modelo de educação tradicional necessita de mudança de paradigmas, a práxis docente precisa estar voltada para um ensino aprendizagem em que o estudante seja motivado a pesquisar, refletir, conhecer, fazer questionar, ser e conviver. (SANTOS *et al.*, 2019, p. 84 - 85).

Por conseguinte, o trabalho com metodologia de projetos exige que o conhecimento seja construído coletivamente respeitando a integralidade e subjetividade dos estudantes, aguçando o sentido de pertencimento, mantendo desta forma motivação para formação autônoma e cidadã. Envolver os estudantes em atividades de projetos é educá-los para enfrentar desafios futuros, é possibilitar-lhes enfrentar momentos de “aprender a aprender” pelo “aprender a fazer, a ser e a viver juntos”. Entende-se que os professores são como peças fundamentais no processo de ensino e aprendizagem de cada estudante, pois prepara os indivíduos para toda sua história de vida na tomada de decisões que repercutem nos seus anseios pessoais, afetivos, sociais.

Freire (2007) reitera sobre o papel do professor neste processo:

Entendem-se os professores como peças importantes no processo de ensino e aprendizagem de cada aluno. Torna-se necessário, portanto, uma busca incessante de novos conhecimentos para o aperfeiçoamento, a fim de propiciar maiores possibilidades de aprendizados aos alunos. Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2007, p. 29).

Trabalhar por meio de metodologia de projetos, requer várias habilidades e competências do professor como mediador e dos estudantes a continuidade da prática e a reflexão sobre a mesma, viabilizam muitos benefícios, por criar condições para mostrar os saberes prévios que possui sobre o assunto investigado; oportunizá-lo a busca e construção de conhecimentos novos; exercita a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade dentre outras competências; utiliza o método científico, que permite a formação do espírito científico; desenvolve a autoestima do educando e a confiança em si mesmo.

Na visão de Behrens (2006):

Os Projetos proporcionam aos alunos uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno envolvido no processo. A escolha do ensino aliado à pesquisa, como uma abordagem crítica, que envolva um processo de investigação individual ou coletiva, permite aos alunos acessar diferenciadas maneiras de aprender, especialmente de aprender a aprender. (BEHRENS, 2006, p. 430).

Sendo assim, conhecimento, por meio de projetos, leva o estudante a construir à autonomia pessoal, o protagonismo, o espírito crítico-reflexivo através da pesquisa, à formação de valores éticos e solidários, a motivação e a criatividade, dando a entender que o procedimento seja favorável ao envolvimento e responsabilidade no sentido de buscar atitudes baseadas na democracia e na participação na cooperação.

No sentido de evidenciar a importância do método na construção do conhecimento para um trabalho significativo junto a atual geração, recorreremos a Paulo Freire quando ele afirma que

[...] é preciso que a educação esteja - em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos - adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens, relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história [...] uma educação que liberte, que não adapte, domestique ou subjugue (FREIRE, 2006, p. 45).

Deste modo, os objetos de conhecimento, não devem constituir um fim em si mesmo, acessados por meio da metodologia de projetos que deve servir para desenvolver competências e habilidades que vão além dos objetivos propostos, preparando os estudantes para desafios e vivências de situações futuras.

Metodologia

Este artigo, no primeiro momento, necessitou de uma pesquisa em busca de fundamentação teórica sobre os temas abordados e, teve como fonte livros e artigos científicos. A pesquisa é vista como um diálogo crítico e criativo com a realidade, culminando com a

elaboração própria e com a capacidade de intervenção. Em tese, pesquisa é a atitude de “aprender a aprender”, e, como tal, faz parte de todo processo educativo e emancipatório. (DEMO, 2000, p. 128).

No segundo momento realizou-se uma pesquisa documental, definida por Gil (2002):

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes/Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2002. p. 45).

Para pesquisa documental, foi entregue o Termo de autorização para realização da análise junto aos PPPs da unidade escolar. Vasconcellos (2010) define PPP:

O Projeto Político Pedagógico (ou Projeto Educativo) é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação (VASCONCELLOS, 2010 p. 169).

A pesquisa documental procurou identificar indícios favoráveis à implementação de metodologia de projetos para o ensino e aprendizagem da Educação Física Escolar nos PPPs de 2019, 2020, e 2021 de uma escola pública estadual da região da AMURES em SC. O PPP é um documento elaborado coletivamente pela comunidade escolar e orienta todas as práticas a serem desenvolvidas na escola, por este motivo, sua investigação torna-se fundamental. Para esta análise foi criado um quadro, com o roteiro para a pesquisa, com os principais itens, como pode ser observado abaixo:

Resultados, análise e discussões

Quadro 1 - Identificação e análise de indícios favoráveis à implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física escolar evidenciadas nos PPPs de uma escola pública estadual da região da AMURES no estado de S/C

PPPs: 2019 2020 2021	Indícios favoráveis para implementação de metodologia de projetos para o ensino da Educação Física escolar.	Análise e discussões:
Conceção filosófica, pedagógica encontrada nos PPPs.	HI - Conceção de Sociedade: Sócio-interacionista. - Conceção de Aprendizagem: Histórico-cultural. - Conceção de Homem: Criativo, autônomo e crítico. - Conceção de Escola: Inclusiva e emancipadora.	Sendo assim, apresenta uma visão de que o conhecimento é um patrimônio coletivo, histórico, produzido através da interação dos sujeitos, e deve servir para emancipação e inclusão. “Estamos em uma sociedade e a sociedade está em nós, pois desde o nosso nascimento a cultura se imprime em nós” (MORIN, 2015, p. 4).
	HI - Promover o pleno desenvolvimento do	Esta concepção de escola, evidencia uma forma

<p>Função social da escola.</p>	<p>educando, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o mercado de trabalho. Por isso, é necessário que os profissionais que nesta escola atuam, estejam cientes de que, o saber sistematizado passa por muitas alternativas e fontes de conhecimento que vão além da escola, como a organização de entidades democráticas: NEPRE, grêmio estudantil, conselho deliberativo, APP, conselho de classe participativo. Parcerias com assistência social, conselho tutelar e Secretarias de Saúde e Educação municipal.</p>	<p>de gestão democrática sinalizando que a sua função social está voltada para a realização plena do ser humano, alcançada pela convivência, ação concreta, qualificada pelo conhecimento. “Assim, implantar e implementar esta participação é qualificar a ação humana para a democracia, é permitir a comunidade sair do fragmento para uma compreensão de totalidade” (SC, 2008, p. 9). Neste sentido, as entidades democráticas são poderosas fontes na promoção de uma educação integral, necessários ao enfrentamento de desafios impostos às gerações atuais.</p>
<p>Currículo</p>	<p>HI – O currículo é concebido de forma flexível e dialética, historicamente situado e culturalmente determinado.</p> <p>- Planejar as ações para um ano letivo na sua especificidade requer de cada educador a clareza da função social da escola, da concepção de mundo, de sociedade, de homem e do currículo na concepção de totalidade para que seu trabalho tenha direção objetiva e concreta, na perspectiva de transformação escolar e social, sendo capaz de instrumentalizar os educandos para que os mesmos assumam seu papel de sujeitos da sua história.</p> <p>Neste ano de 2021, faz-se necessário considerar o continuum 2020/2021, inicia-se às práticas pedagógicas com ensino Híbrido que combina aulas presenciais e remotas devido ao contexto Pandêmico, seguindo as normativas para o retorno das aulas presenciais que estão previstos na lei nº 18.032/2020, aprovada pela Alesc e que reconhece a educação como serviço essencial no Estado, pelo decreto nº 1.003/2020 e pela portaria 983/2020 (atualizados recentemente pelo decreto 1.153/2021 e portaria 166/2021). Educação para manutenção do PlanCon Edu/Covid - Plano de Contingência para COVID-19 para o retorno das aulas presenciais.</p>	<p>Aqui daremos ênfase especial, com referência ao currículo na concepção da totalidade, visto a complexidade envolvida para o desenvolvimento da Metodologia de Projetos na Educação Física, o eixo central da nossa pesquisa. Ao envolver-se em metodologia de Projetos traremos a visão da totalidade, contrária a visão fragmentada e hierarquizada que visualiza os componentes curriculares separadamente e valoriza uns em detrimento a outros. Aqui estamos tratando do estudante que ao se movimentar, pensa, sente, interage conforme suas experiências acumuladas e necessidades no espaço em que se insere, portanto, o currículo precisa conter o poder de inclusão, não valorizando uma cultura em detrimento a outra cultura. Morgado (2004, p. 117) diz que o currículo é como sinônimo de um conjunto de aprendizagens valorizadas socialmente e como uma construção permanente e inacabada, resultante da participação de todos. Um espaço integrado e dialético, sensível à diferenciação”. Neste ano de 2021 necessitamos de um olhar sensível em relação ao momento Pandêmico da COVID-19. A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional.</p>
<p>Registros de projetos encontrados nos PPPs 2019, 2020, 2021.</p>	<p>HI - A escola prevê projetos interdisciplinares referentes aos Temas Contemporâneos Transversais: Educação Fiscal (EF), Educação Ambiental (EA), Cidadania Digital (CD), Sexualidade, Educação Alimentar, e Projetos esportivos, Gincanas, Horta escolar, Jardinagem, Cyberbullying, Arte na escola.</p>	<p>Segundo Santa Catarina (2019, p. 4) a transversalidade é um princípio que desencadeia metodologias modificadoras da prática pedagógica, integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão sistêmica. Os TCTs não são de domínio exclusivo de um componente curricular, mas perpassam a todos de forma transversal e integradora.</p>

Legenda: Há indícios = HI; Não há indícios = NHI
Fonte: Elaborado pela autora (2021), adaptado de Velho (2018)

Na análise dos PPPs da unidade escolar foram identificados alguns movimentos, principalmente relacionados à situação atual de Pandemia Covid 2019, no sentido de pensar formas de participação da comunidade escolar em atividades interdisciplinares que possibilitem uma aprendizagem significativa. E a metodologia de projetos se apresenta como uma das estratégias a ser utilizada pela disciplina de educação física, rompendo com o fragmentário e unidisciplinar. De acordo com Morin (2011, p. 16),

A supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente que se opera o vínculo entre as partes e a totalidade e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.

Nesta esteira, a metodologia ativa e inovadora de projetos, contribuirá para estabelecer relações entre as partes e o todo, situando os estudantes em um determinado contexto pedagógico por meio da metodologia de projetos a partir da educação física escolar.

Considerações finais

O presente estudo apresenta uma visão sobre o contexto pedagógico para implementação da metodologia de projetos na Educação Física Escolar. Através da pesquisa bibliográfica realizou-se um grande passo para compreensão das abordagens que sinalizam caminhos para uma práxis inovadora onde o professor tem o papel de mediador e o estudante passa a ter um papel ativo no processo de ensino e aprendizagem, onde os objetos de conhecimentos passem pelas dimensões do saber fazer, o que fazer, porque fazer e suas relações com as demais áreas de conhecimento, e como se relacionam aos projetos de vida dos estudantes.

Como resultado da Pesquisa Documental, foram identificados indícios favoráveis à implementação de Metodologia de Projetos em todos os itens dos documentos consultados. Observou-se, ainda, que os PPPs consultados, estão fundamentados nos documentos oficiais que orientam o ensino aprendizagem no contexto da Rede Pública Estadual de Ensino de SC, esses priorizam a educação integral, aproximando-se ao objetivo principal do estudo.

Salienta-se que não foram encontrados registros de avaliação dos projetos desenvolvidos nos PPPs consultados. Os registros de avaliação são peças fundamentais que possibilitam a compreensão e evolução da prática dos projetos. No item referente ao currículo está explícito que o currículo é flexível e dialético, neste sentido percebe-se que a função do professor ao trabalhar com Metodologia de Projetos, por meio de sua percepção e intencionalidade em criar um caminho para adequar o tema de forma a despertar a curiosidade dos estudantes para que os objetivos propostos sejam alcançados.

Com relação ao retorno das aulas presenciais no contexto da Pandemia, podemos observar no PPP de 2021 uma oportunidade para um trabalho centrado nas necessidades do conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o meio no qual os estudantes estão inseridos, envolvendo-se a interdisciplinaridade, pois além dos objetos de conhecimento específicos de cada área, a conscientização para a mitigação da COVID-19 é um tema emergente e pode ser abordado de forma que, envolva os objetos de conhecimento de todas as áreas.

O desafio que se impõe é que a Metodologia de Projetos, ao envolver-se a interdisciplinaridade necessita de diálogo entre os docentes das demais áreas de conhecimento e comunidade escolar pela necessidade de um trabalho integrado, organização de espaços, materiais, trabalho participativo dos professores e recursos tecnológicos necessários durante o processo. Neste sentido pode-se indicar um caminho a ser percorrido, a fim de que essa linguagem se torne comum a todos os envolvidos com a comunidade escolar em que se

pretende essa intervenção, com a metodologia de projetos como estratégia de ensino inovador e ativo no contexto escolar.

Referências

ANASTASIOU e LENIR (Orgs). **Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula**. Joinville, SC: Editora Univille, 2015. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod_resource/content/1/Processos%20de%20Ensino.pdf> Acesso em: 10/01/2021.

ANTUNES, Celso. **Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.

BACICH, L. Et al. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática**. 2017. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf> Acessado em: 08/04/2021.

BEHRENS, M. A. **Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/interaja?ac=AC_CIH> . Acesso em: 05/01/2021.

BRASIL. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: proposta de prática e implementação**, 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf acessado em 06/04/2021.

CASTELLANI, et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. SP: Cortez, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo. Cortez. 1992.

DARIDO, S. C. “**A Educação Física na Escola e o Processo de Formação dos não Praticantes de Atividades Física**.” Revista Brasileira de Educação Física e 33 Esporte; V.18; n.1 - São Paulo – Março de 2004.

DARIDO, S. C. **Para ensinar Educação Física**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DEMO. Pedro. **Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DINIZ, Heloisa Damasceno. **Proposta de aplicação da Pedagogia por Projetos no Ensino Médio**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Minas Gerais- BH. 2015.

Disponível em:

<http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20151119104438.pdf> Acessado em 22/01/2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 36ª Ed

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**, SP: Scipione, 2010.

MESCKE, José Mario. **Percepção dos Professores de Educação Física a respeito das práticas Pedagógicas Interdisciplinares**. Dissertação Mestrado em educação. UNIPLAC-Lages, SC, 29/06/2018.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do Futuro**. 2º ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília,DF:UNESCO, 2011

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/sc_curriculo_santacatarina.pdf> Acessado em: 05/01/2021.

SANTA CATARINA. **Novo Ensino Médio, Componentes Curriculares Eletivos: Construindo e ampliando Saberes, Portfólio dos (as) educadores (as)**.2020. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/portfolio-educadores-digital%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/portfolio-educadores-digital%20(4).pdf)> Acessado em 09/01/2021.

SANTA CATARINA. **Rede estadual inicia o ano letivo de 2021 nas 1063 escolas nesta quinta-feira**. Disponível em: <<https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30961-rede-estadual-inicia-o-ano-letivo-de-2021-nas-1063-escolas-nesta-quinta-feira>>. Acesso em 27/03/2021.

SANTOS et al. **Pedagogia de Projetos: práxis pedagógicas como instrumento de avaliação inovadora no processo de ensino aprendizagem**. 2019. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/riai/article/view/5218/4608> Acesso em 29/03/2021.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 21ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010.

VELHO, C.O. **Percepção ambiental e práticas pedagógicas dos professores da educação infantil para ambientalização curricular**. Dissertação Mestrado em educação. UNIPLAC-Lages, SC, 2019.

Agradecimento

Esta pesquisa foi subsidiada pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina no âmbito da UNIEDU e pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC.